

ATA DA TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 2001.

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e um, às dezenove horas e quarenta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência da vereadora Lori Magdalena Messer, estando ainda presentes os seguintes edis: Dário José Kuhn, Adelar Henrique Schmitt, José Lauri Brill, Paulo Antônio Medtler, Ricardo Trierweiler, Angelino Ferreira Neckel, Airton José Weber e Luiz José Spaniol. A Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Procedida a leitura, colocou-a em discussão, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação da mesma, foi aprovada por unanimidade. Em continuidade passou-se a leitura da **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, onde constavam: Da Associação dos Municípios da Rota Romântica, relatório de reunião realizada no dia 15(quinze) de agosto, do presente ano, no Município de Nova Petrópolis. Também da Associação relação dos atrativos turísticos de cada município que integra a Rota Romântica. Do Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, a revista Súmula-Radis N°82(número oitenta e dois). Do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre, vereador Fernando Záchia, o Of.Circ.021/01(ofício circular número zero vinte e um barra dois mil e um) encaminhando relatório do trabalho realizado pela Comissão Externa com vistas a Acompanhar os Debates Sobre a Privatização do Serviço Público de Saneamento Básico Executado Pelos Municípios. Do Poder Executivo Municipal, os ofícios: Of.Cam.N°061.Gab/2001(ofício Câmara número zero sessenta e um ponto gabinete barra dois mil e um) solicitando a concessão de cópia da fita magnética utilizada para gravar a Sessão Ordinária realizada no dia 5(cinco) de Setembro de 2001(dois mil e um); Of.Cam.N°063.Gab/2001(ofício Câmara número zero sessenta e três ponto gabinete barra dois mil e um) encaminhando a relação dos pacientes atendidos durante o mês de agosto do ano em curso, no Hospital São José de Ivoti. Do vereador Dário J. Kuhn, o Of.n°023/DJK/2001(ofício número zero vinte e três barra dois mil e um) solicitando que, após ouvido o plenário, fossem enviadas ao Poder Executivo Municipal, as proposições: Pedido de Informação de N°011/2001(número zero onze barra dois mil e um) e a Indicação de N°024/2001(número zero vinte e quatro barra dois mil e um), que seguiam em anexo. Do vereador Adelar H. Schmitt, o Of.n°011/AHS/2001(ofício número zero onze barra dois mil e um) solicitando que, após os trâmites regimentais fosse encaminhado ao Poder Executivo Municipal, o Pedido de Informação de N°009/2001(número zero zero nove barra dois mil e um) anexo. Do vereador Airton J. Weber, o Of.n°037/AJW/2001(ofício número zero trinta e sete barra dois mil e um), solicitando que fosse colocado sob apreciação plenária, e se recebido voto favorável da maioria, encaminhado ao Poder Executivo Municipal, o Pedido de Informação de N°009/2001(número zero zero nove barra dois mil e um), que seguia em anexo. Da Assembléia Legislativa do Estado, os jornais Diário da Assembléia, de números: n°7866, n°7867, n°7868 e n°7870. Em continuidade

passou-se às **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**. Expôs a Presidente da Mesa Diretora, que o vereador Luiz J. Spaniol havia se inscrito para esse espaço, e considerando o mesmo, concedeu-lhe a palavra. Fazendo uso dessa, cumprimentou os nobres vereadores, Presidente da Câmara, Secretário da Agricultura, Sargento Janier, jornalista do Jornal O Diário e demais membros dessa comunidade. Após expôs, que desejava falar um pouco sobre o Projeto de Lei Nº023(número zero vinte e três) que havia dado entrada na Câmara no dia 15(quinze) de agosto, do ano em curso. Disse o vereador Luiz J. Spaniol, que deixava registrado seu protesto sobre o que havia sido feito na última sessão, onde os membros da Comissão Geral de Pareceres tinham mais tempo para analisar o Projeto de Lei, e até fazer algumas emendas, mas que fora votado. Falou que estavam estudando o Projeto e que pretendiam apresentar algumas emendas, pois que o mesmo não estava bem claro, faltando controle e fiscalização. Como exemplo, comentou, que nas cargas de saibro, quem iria controlar isso, que controle os vereadores teriam. Expôs ainda, que não haviam se negado a dar o parecer, pois que só queriam mais tempo para estudar o Projeto de Lei, fazer algumas emendas, e que certamente na presente semana teriam apresentado o parecer. Mas que algumas pessoas haviam optado passar por cima do Regimento Interno, chamando dois vereadores que não faziam parte da Comissão de Pareceres. Expôs o vereador Luiz J. Spaniol, que esses dois vereadores não haviam discutido o Projeto na Comissão e que portanto não poderiam ter assinado o parecer. Ainda na oportunidade, solicitou que fosse incluído na Ordem do Dia o Projeto de Resolução Nº03/2001(número zero três barra dois mil e um), que instituiu a Tribuna Livre na Câmara de Vereadores de Presidente Lucena. Em continuidade pediu a Presidente da Mesa Diretora ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, que procedesse a leitura das proposições apresentadas na medida em que fossem apreciadas. Iniciando o Secretário da Câmara, pela leitura do Pedido de Informação de Nº009/2001(número zero zero nove barra dois mil e um), apresentado pelo vereador Airtton J. Weber, dirigido à Presidente desta Câmara Municipal de Vereadores. Por meio deste solicitou que a Presidência da Mesa informasse para onde havia se deslocado, juntamente com o Secretário da Câmara, no veículo oficial da Prefeitura, no dia 06(seis) de setembro, do presente ano, quinta-feira, no período da tarde. Colocado em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se á votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo rejeitado com 5(cinco) votos contrários e 4(quatro) favoráveis. Votaram contra o encaminhamento, os vereadores José L. Brill, Paulo A. Medtler, Ricardo Trierweiler, Angelino F. Neckel e a vereadora Lori M. Messer. Votaram a favor, os vereadores Adelar H. Schmitt, Dário J. Kuhn, Luiz J. Spaniol e Airtton J. Weber. O voto da Presidente da Mesa, fez-se necessário, considerando que a princípio havia ocorrido empate. Dando continuidade, procedeu o Secretário da Câmara a leitura do Pedido de Informação de Nº009/2001(número zero zero nove barra dois mil e um), apresentado pelo vereador Adelar H. Schmitt, dirigido ao Poder Executivo Municipal. Por meio deste solicitou que a Administração informasse a nominata dos membros que integravam a Comissão de Controle Interno. Colocado em discussão, comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que o Pedido até era referente ao

Projeto de Lei que estava tramitando e que provavelmente seria votado na próxima sessão. Expôs a Presidente da Mesa Diretora que cabia ao Prefeito nomear os membros da Comissão. Comentou o vereador Adelar H. Schmitt, que provavelmente o Prefeito já havia nomeado os membros, pois que haviam, os edis desta Casa, aprovado o Projeto já no início do ano, para atender exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. Esclareceu o vereador Angelino F. Neckel, que integrava a Comissão de Controle Interno, o contador e mais alguns funcionários que o Prefeito nomeava. Expôs a Presidente da Mesa, que precisavam ser funcionários efetivos para integrar a Comissão, e que o principal seria o contador da Prefeitura. Disse o vereador Adelar H. Schmitt, que eram vários os membros, mas que não se lembrava se eram três ou cinco. Passando-se à votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seqüência, procedeu o Secretário da Câmara a leitura do Pedido de Informação de Nº011/2001(número zero onze barra dois mil e um), apresentado pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigido ao Prefeito Municipal. Por meio deste solicitou que o Executivo Municipal informasse a relação dos funcionários ocupantes de cargos em comissão e a função que exerciam. Colocado em discussão, ninguém se manifestou. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após, procedeu o Secretário da Câmara a leitura da Indicação de Nº024/2001(número zero vinte e quatro barra dois mil e um), também apresentada pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigida ao Prefeito Municipal. Por meio desta indicou a execução de conserto das luminárias da rede de iluminação pública, localizadas junto a Rua Três Marias. Colocada em discussão, a Indicação, expôs o vereador Adelar H. Schmitt, que em sua opinião deveria ser feita revisão da rede, no local, pois que essas luminárias eram as que mais estragavam em todo Município. Observou a Presidente da Mesa Diretora, que já haviam sido adquiridas luminárias, faltando somente a instalação. Disse a Presidente da Mesa, que próximo a residência do munícipe Marino Metz, também já havia novamente luminária estragada. Manifestou-se o vereador Luiz J. Spaniol, dizendo que na localidade de Linha Nova Baixa também havia várias luminárias estragadas e outras que funcionavam inclusive durante o dia. Comentou a Presidente da Mesa Diretora, que o problema de luminárias acesas durante o dia podia ser visto também em outros lugares, e que os responsáveis pela manutenção haviam passado, mas que não podia dizer se haviam revisado todas as luminárias. Sugeriu o vereador Luiz J. Spaniol, que fosse feita revisão geral da rede de iluminação pública do Município. Passando-se à votação do encaminhamento da Indicação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, passou-se para a **ORDEM DO DIA**. Pediu a Presidente da Mesa Diretora ao Presidente da Comissão Geral de Pareceres, vereador Ricardo Trierweiler, que apresentasse parecer ao Projeto de Lei Nº024/2001(número zero vinte e quatro barra dois mil e um) que autorizava o Poder Executivo Municipal a aumentar incentivos ao produtor rural previstos na Lei Municipal Nº311 de 10 de janeiro de 2001 e dava outras providências. Procedendo dessa forma o Presidente da Comissão. No parecer a Comissão se manifestou favorável, considerando que maior número de agricultores seria beneficiado, permitindo corrigir o solo e aumentar a produção. Colocou a Presidente

da Mesa Diretora, em discussão o Projeto. Também expôs que o Secretário da Agricultura estava presente, e se alguém tivesse dúvida, poderia esclarecê-la. Sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação do Projeto de Lei, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em continuidade, colocou a Presidente da Mesa Diretora, em discussão o Projeto de Resolução Nº03/2001(número zero três barra dois mil e um), que instituía a Tribuna Livre na Câmara de Vereadores de Presidente Lucena-RS. Expôs a Presidente da Mesa Diretora, que o Projeto dispensava parecer da Comissão, considerando o prazo de tramitação. Comentou o vereador Luiz J. Spaniol, que seria interessante que o Projeto fosse aprovado pois permitiria à comunidade ter voz na Câmara. Disse que vereadores haviam convidado a comunidade a participar das sessões, e nesse sentido, seria importante que a mesma tivesse direito a voz na Câmara, tanto para criticar como para falar a favor da Administração. Passando-se à votação do Projeto de Resolução, foi o mesmo rejeitado com 5(cinco) votos contrários e 4(quatro) favoráveis. Votaram contra o Projeto, os vereadores José L. Brill, Paulo A. Medtler, Ricardo Trierweiler, Angelino F. Neckel e a vereadora Lori M. Messer. Votaram a favor do Projeto, os vereadores Airton J. Weber, Luiz J. Spaniol, Dário J. Kuhn e Adelar H. Schmitt. Considerando que a princípio havia ocorrido empate, fez-se necessário o voto da Presidente da Mesa Diretora. Em sequência, passou-se para o período do **GRANDE EXPEDIENTE**, onde estavam inscritos os vereadores Airton J. Weber e Dário J. Kuhn. Considerando o mesmo, concedeu a Presidente da Mesa Diretora a palavra ao vereador Airton J. Weber, primeiro inscrito. Fazendo uso da palavra, cumprimentou os colegas vereadores, Presidente da Mesa Diretora, Secretário da Câmara, Secretário da Agricultura, e demais munícipes presentes. Após, indagou o vereador Airton J. Weber, à Presidente da Mesa Diretora se o Doutor Hilmar Derli Zamboni era assessor jurídico do Poder Legislativo ou do Poder Executivo. Respondeu a Presidente da Mesa Diretora que era assessor jurídico do Poder Executivo. Em continuidade, referente ao pedido de informação que apresentara, disse que passara pelo veículo oficial do Município e que estranhara o fato, já que o Secretário da Câmara não havia comunicado nada. E que a Presidente da Mesa havia usado do carro oficial em interesse particular do Prefeito, para ir fazer cópia da fita magnética da última sessão. Sendo que o Prefeito havia dito que iria processá-lo somente porque havia falado a verdade. Disse a Presidente da Câmara que não sabia quem havia dito isso, e que o colega vereador era quem estava afirmando o mesmo. Expôs o vereador Airton J. Weber que sugeria aos vereadores do PMDB, a estudarem algumas funções do vereador, para estarem mais a par, qual era a função do vereador. E, que, acreditava que nem mesmo o Prefeito sabia qual era a função do vereador. Também na oportunidade, indagou aos vereadores Paulo A. Medtler e Angelino F. Neckel, se poderiam informar, dizer, por qual motivo ele e o vereador Luiz J. Spaniol, haviam se negado a dar o parecer sobre o Projeto de Lei Nº023/2001(número zero vinte e três barra dois mil e um) na última sessão. Disse no instante, a Presidente da Mesa Diretora, ao vereador Airton J. Weber, que no momento era ele que estava fazendo uso da palavra. Observou o vereador Airton J. Weber, que estava concedendo a palavra aos vereadores Paulo A. Medtler e Angelino F. Neckel, para que pudessem responder a pergunta. Expôs a Presidente

da Mesa Diretora, que se os vereadores não quisessem responder, que ficava a critério desses. Manifestou-se o vereador Paulo A. Medtler, dizendo que o vereador Airton J. Weber havia dito que o Projeto era ilegal, só que na sua opinião não era. E, que se munícipe precisasse de uma carga de saibro deveria receber essa, mas se precisasse de dez, essas deveriam ser fornecidas, e que não poderia-se por limite, só deveriam ser pagas. Disse o vereador Airton J. Weber, que conforme haviam colocado que o controle era insuficiente, que não constava direito, e portanto haviam se negado a dar o parecer na sessão passada. E que os vereadores Paulo A. Medtler e Angelino F. Neckel haviam assinado como testemunhas, de ato que não haviam presenciado. Destacou o vereador Angelino F. Neckel que haviam assinado o parecer como testemunhas de que os vereadores Airton J. Weber e Luiz J. Spaniol haviam se negado a dar o parecer e não de que haviam participado da reunião da Comissão. Ainda na oportunidade, expôs o vereador Airton J. Weber, que até achara fato estranho o vereador José L. Brill, ter se inscrito nas exposições pessoais e ter pedido urgência na apreciação do referido Projeto, quando que o Prefeito levava 7(sete) dias para sancionar a Lei. E, que portanto não sabia dos motivos de tanta pressa. Destacou a Presidente da Mesa Diretora, que isso era um direito que o vereador tinha. Manifestou-se o vereador Airton J. Weber, dizendo que com toda certeza era direito do vereador, e que a Presidente da Mesa Diretora continuasse conversando. Disse a Presidente da Mesa Diretora, que na condição de Presidente poderia falar também. Observou o vereador Airton J. Weber, que a Presidente poderia se manifestar quando tivesse concluída sua exposição. E disse, que a Presidente da Mesa era vereadora e Presidente, pela segunda vez e que as vezes envergonhava os demais vereadores deste Legislativo pelos atos que fazia. Pois que na dúvida, usava do celular para telefonar para o assessor jurídico, pedindo informações. E que por um lado era vergonha, falta de educação, usar o aparelho celular dentro do recinto da Câmara. Destacou ainda, o vereador Airton J. Weber, que muitas vezes não adiantava telefonar para o assessor jurídico, pois do mesmo só orientava errado. E se fosse vereador da situação, pediria para o Prefeito demitir assessor desses. Como exemplo, havia orientado na votação das emendas à Lei Orgânica, que seriam aprovadas por maioria quando que na semana seguinte a Presidente os arquivara. E que agora orientara vereadores a assinar como testemunhas de ato que não haviam presenciado. Na oportunidade, expôs o vereador Airton J. Weber, que referente as provas que a Presidente lhe solicitara, que não acusara a Presidente da Mesa, e sim ao Prefeito, e portanto não apresentaria provas à Presidente, e se o Prefeito as quisesse, que viesse solicitá-las. Disse que agora entendera, pensando um pouco, por que muitas vezes quando se solicitava melhorias nas vias públicas, essas não aconteciam, pois as melhorias solicitadas na Rua Lobo da Costa, que o colega vereador Dário J. Kuhn, solicitara assim como ele próprio, demoraram a serem executadas. Comentou que até matérias apareceram no jornal como essa da página 6(seis) do dia 30(trinta) de março de 2001(dois mil e um), onde o próprio Prefeito xingara o Secretário de Obras por ter ido à Brasília, deixando o mato tomar conta das vias públicas. Mas, falou o vereador Airton J. Weber, que pensando um pouco era fácil entender a situação, pois que o Prefeito era autoridade máxima do Município e ao

invés de deixar o Secretário arrumar as ruas, mandara fazer as obras particulares dele. E que da mesma forma em outra matéria do Jornal O Diário, nas curtas de Presidente Lucena, do dia 24(vinte e quatro) de agosto de 2001(dois mil e um), constava que era de conhecimento público que o atual Vice-Prefeito, fizera muitas obras particulares, deixando as outras para traz, com certeza, disse o vereador Airton J. Weber. Ainda, expôs, que referente a acusação que fizera sobre o Prefeito ter roubado dinheiro público, que esse o fizera, mas de que forma, comentou. Disse o vereador Airton J. Weber, que o fizera através das máquinas públicas. Disse a Presidente da Mesa Diretora, que o vereador Airton J. Weber estava modificando o que dissera. Comentou o vereador Airton J. Weber, que a Presidente da Mesa lera na ata, a aprovara e que era verdade. Disse que quem pagava a despesa com os funcionários, se isso não saía dos cofres públicos, e portanto estava aí, através da máquina pública. Destacou ainda o vereador Airton J. Weber, que não era contra o Posto, como algumas pessoas estavam falando, e sim, muito pelo contrário, era favorável à este pois era coisa boa para o Município. Simplesmente, disse, era contrário ao uso irregular da máquina. Ainda, da mesma forma, expôs o vereador Airton J. Weber, que conforme constava no jornal O Diário, do dia 07(sete) de setembro de 2001(dois mil e um), que o jornalista deveria prestar um pouco mais de atenção, as vezes, pois que não gozava de imunidade, e que publicara algumas palavras, diferente do que constava na fita e na Ata. Concluída a manifestação do vereador Airton J. Weber, concedeu a Presidente da Mesa Diretora a palavra ao vereador Dário J. Kuhn, segundo inscrito. Fazendo uso da palavra, cumprimentou os vereadores, Secretário da Câmara, demais munícipes, jornalista, Secretário da Agricultura e Sargento Janier, que prestigiavam a Reunião. Após, expôs, que referente a colocação que a Presidente da Câmara havia feito, na última sessão, sobre o grupo de bolão, que na condição de Presidente da Sociedade Esportiva Soberano, não podia deixar de apresentar esclarecimentos. Comentou que a Presidente da Mesa, havia dito que era dada nenhuma ajuda de custos ao grupo de bolão, simplesmente pagando os integrantes, as despesas do próprio bolso. Nesse sentido, disse o vereador Dário J. Kuhn, que fazia parte da Diretoria da Sociedade pela segunda vez, sendo que no ano passado era tesoureiro, e que quando do acerto de contas, tinha em mãos as notas do pagamento da inscrição do campeonato de bolão. E portanto, disse, em sua opinião achava que a Presidente não podia dizer que não era concedida nenhuma ajuda de custos. Comentou a Presidente da Mesa Diretora, que esse dinheiro sempre entrara quando era feito o dia que o pessoal fazia que eram associados, que tinha o bolão do rei e rainha. E que o pessoal pagava esse dinheiro, e se esse não vinha junto ali dentro, e que se não ajudava a pagar, indagou a Presidente da Mesa. Respondeu afirmativamente o vereador Dário J. Kuhn, comentando ainda, que a Presidente da Mesa havia dito que não recebiam ajuda nenhuma. Destacou a Presidente da Mesa Diretora, que se referira a agora para ir participar, e que é claro que a inscrição havia sido paga. Indagou o vereador Dário J. Kuhn, se isso não era ajuda de custos. Disse a Presidente que se referira a agora que estava continuando, que o pessoal se classificara. Destacou o vereador Dário J. Kuhn, que na colocação da Presidente da Mesa, essa havia dito que não haviam recebido ajuda

nenhuma. Disse a Presidente da Mesa Diretora, que o vereador Dário J. Kuhn havia interpretado mal o exposto. Observou o vereador Dário J. Kuhn, que em 28(vinte e oito) de fevereiro do presente ano havia sido aprovado projeto autorizando a Prefeitura a pagar as inscrições, no valor de R\$750,00(setecentos e cinquenta reais). Observou novamente a Presidente da Mesa, que não estava negando que o pagamento das inscrições havia sido feito pela Prefeitura, e que somente dissera que agora o pessoal estava participando, custeando as despesas com deslocamento de carro. Concluída a manifestação do vereador Dário J. Kuhn, expôs a Presidente da Mesa Diretora, que as acusações estavam feitas, e que todos as haviam escutado, que fazia parte, era um direito do vereador. E, como era uma qualquer, não representava nada, conforme o que havia sido dito na presente noite, estavam as testemunhas aí, e ainda bem que tinha-se as atas para ler, expôs a Presidente da Mesa Diretora. E, apesar de tudo, desejava convidar os lucenenses e as cidades vizinhas, para o baile de escolha da rainha e princesas da Schmierfest desse ano, a realizar-se no sábado, dia 22(vinte e dois) de setembro do presente ano. Observou logo em seguida a Presidente da Mesa Diretora, que a data do baile era 15(quinze) de setembro, e não a data que havia mencionado anteriormente. Como mais nada houvesse para ser deliberado, agradeceu a Presidente da Mesa Diretora, aos munícipes, Secretário da Agricultura, ao jornalista do Jornal O Diário e ao Sargento Janier, por terem prestigiado a Reunião, e declarou-a encerrada, convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 19(dezenove) de setembro, do corrente ano, às dezenove horas e trinta minutos no mesmo local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE